

Estereótipos de Género em Profissionais de Saúde

Felícia Tavares Pinheiro – Escola Superior de Enfermagem/Universidade de Évora

Felismina Mendes - Escola Superior de Enfermagem/Universidade de Évora

Resumo

A questão da discriminação das mulheres tem sido largamente desenvolvida por Henriques (2008), que considera que até mesmo o poder das mulheres, que advém da sua capacidade de procriar, tem funcionado como forma de as discriminar a todos os níveis e, muito especificamente, ao nível da saúde. Da mesma forma, entre profissionais de saúde e nos serviços de saúde, “é frequente serem produzidos discursos que suportam assimetrias simbólicas entre o masculino e o feminino, de forma mais ou menos voluntária” (Prazeres in Amâncio, 2004, p.138).

Nesta comunicação apresentam-se os resultados de um estudo que teve como **objetivo** analisar os estereótipos de género presentes no discurso dos enfermeiros e enfermeiras, sobre o consumo de serviços de saúde e percepção de sintomas pelos utentes do sexo feminino e masculino.

Realizou-se um **estudo exploratório** e os dados foram recolhidos através de um questionário construído para o efeito. Por não existir um instrumento que se adequasse às necessidades deste estudo, houve necessidade de construir um, baseado na literatura sobre o tema.

Os **resultados** obtidos revelam que os inquiridos consideraram que as mulheres frequentam mais as consultas, queixam-se mais frequentemente e os seus sintomas duram mais tempo. Nos homens, porém, os sintomas são mais severos. No que se refere ao tipo de patologia que origina as consultas, nos homens as dominam as doenças do foro biológico, já nas mulheres surgem doenças de foro psicológico. Quanto à tolerância à dor, as mulheres são percecionadas como menos tolerantes porque são ansiosas e os homens toleram melhor a dor porque não são “piegas”.

Como **conclusão** salienta-se o fato de os estereótipos dos inquiridos se exprimirem no tradicional binómio fragilidade (mulheres)/resistência (homens).

Palavras-chave: género, estereótipo, saúde